

ITAÚ UNIBANCO

Em negociação, movimento sindical cobra mudanças

A Contraf-CUT, federações e sindicatos realizaram na quarta-feira, 27, nova negociação com o Itaú Unibanco, em São Paulo. A rodada ocorreu após a forte mobilização dos bancários, que promoveram na terça-feira, 19 de abril, Dia Nacional de Luta contra as demissões e o desrespeito frente ao aumento unilateral do convênio médico.

O Itaú Unibanco reajustou em até 24,61% os valores pagos pelos bancários no plano de saúde em março deste ano. O aumento foi realizado sem negociação ou aviso prévio aos trabalhadores.

O acordo coletivo que rege o plano de saúde não foi renovado ainda, sendo necessário esclarecer as questões relativas ao reajuste aplicado pelo banco primeiramente.

Os bancários também cobraram o banco sobre as demissões que vêm ocorrendo em todo o país. O banco apresentou um quadro no qual estão sendo feitas

mais contratações do que demissões.

No entanto, a realidade vivida pelos funcionários é bem diferente. As agências, de forma geral, estão com falta de pessoal. Na área operacional a situação é caótica, a ponto dos gerentes operacionais terem que cotidianamente trabalhar no caixa.

Dentro do debate sobre demissões, um ponto destacado foi a implantação do novo sistema no setor de compensação. De acordo com os representantes da empresa, existem no Itaú Unibanco cerca de 400 trabalhadores envolvidos diretamente nessa função. Com esse novo sistema, algo em torno de 20% destes funcionários precisariam de realocação, depois de um processo de requalificação.

Ficou acertado entre a Contraf-CUT e o banco um calendário permanente de reuniões, para tratar de pontos pendentes, como, por exemplo, saúde e condições de trabalho e remuneração.

BRADESCO

O primeiro trimestre foi ótimo. Para o banco, é claro

O Bradesco encerrou o primeiro trimestre com lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões, um crescimento de 28,5% ante igual período do ano passado, impulsionado por uma expansão de mais de 20% nos empréstimos. Em bases recorrentes, o lucro foi de R\$ 2,74 bilhões, crescimento anual de 27,5%.

O Bradesco mantém um alto nível de crescimento nos seus resultados, mas ainda é o único dos bancos grandes que não paga auxílio educação aos bancários.

Em compensação, o banco exige de seus funcionários a formação de nível superior, o que é uma contradição. Sem falar na pressão e

no assédio moral para o cumprimento de metas abusivas, que ainda são problemas que precisam ser combatidos.

Também se verifica que ocorreram várias demissões de antigos e eficientes bancários, que foram trocados por outros com menor remuneração.

O Bradesco afirma que as demissões são normais e fazem parte da rotatividade do mercado.

O movimento sindical continuará combatendo esta prática, pois sabe que o banco se utiliza da mesma para reduzir as despesas com pessoal, além de tumultuar as relações de trabalho e emprego.

TERCEIRIZAÇÕES

Livro critica Banco Central

Foi lançado na quarta-feira, 27, em Brasília, o livro "Terceirização bancária no Brasil - Direitos Humanos violados pelo Banco Central", de autoria do juiz do Trabalho Grijalbo Fernandes Coutinho.

O livro trata dos direitos humanos do trabalhador e de como a terceirização impacta e precariza o exercício destes direitos. Na avaliação do autor, "a terceirização foi um invento de máxima eficácia na destruição dos direitos dos trabalhadores".

O autor não descarta o surgimento de ações judiciais contra o BC pela inconstitucionalidade de seus atos. O BC está atuando contra os bancários, ampliando ainda mais as possibilidades de terceirização e a apropriação pelos bancos da figura dos correspondentes bancários.

SANTANDER

Diretores receberão R\$381 mil por mês

A remuneração global anual dos diretores e integrantes do Conselho de Administração do Santander foi fixada em R\$ 283,540 milhões para o exercício de 2011 durante as assembleias de acionistas realizadas nesta terça-feira, dia 26, em São Paulo.

Como o banco espanhol possui 62 "iluminados", cada um deles receberá, em média, R\$ 4,573 milhões neste ano, o que significa um ganho mensal de R\$ 381,1 mil.

PIADINHA

Lançaram o cinema 180 graus em Portugal, mas no fim do filme ninguém saía, aí Manuel, o dono, foi ver e estavam todos mortos... Na segunda e na terceira sessão, também morreram todos. Aí, Manuel comentou: - É assim não dá...vou ter que diminuir a temperatura...